FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA
(de acordo com o Regulamento (UE) 2020/878)

0400328-TAPA-POROS CELULOSO

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA.

1.1 Identificador do produto.

Nome do produto: TAPA-POROS CELULOSO
Código do produto: 0400328
UFI: QC00-X01M-H00K-FG34

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas.

Revestimento à base de nitrocelulose
Uso profissional.

Usos não aconselhados:
Usos diferentes aos aconselhados.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança.

Empresa: **Distribuido por: TINTAS ROBBIALAC, SA.**
Endereço: Rua Bartolomeu Dias, n.º11, S. João da Talha. Apartado 1404.
Local: 2696-901- Bobadela LRS
Distrito: LISBOA, PORTUGAL
Telefone: +351 21 9947700.
E-mail: fs@robbialac.pt
Web: www.tintasrobbialac.pt

1.4 Número de telefone de emergência:
Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV): +351 800 250 250.
Atendimento médico 24 horas por dia, 7 dias por semana.
Número de telefone emergência Tintas Robbialac, SA: +351 213 524 765 (Disponível 24h)

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS.

2.1 Classificação da substância ou mistura.
Segundo o Regulamento (CE) No 1272/2008:
Eye Dam. 1 : Provoca lesões oculares graves.
Flam. Liq. 2 : Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
Skin Irrit. 2 : Provoca irritação cutânea.
STOT SE 3 : Pode provocar sonolência ou vertigens.

2.2 Elementos do rótulo.
Rótulo de acordo com o Regulamento (CE) No 1272/2008:
Pictogramas:



Palavras-sinal:
Perigo
Advertências de perigo:

H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H315	Provoca irritação cutânea.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.

Recomendações de prudência:

P101	Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.
P102	Manter fora do alcance das crianças.

-Continua na página seguinte.-

P103	Ler atentamente e seguir todas as instruções.
P210	Manter afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fumar.
P271	Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P280	Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial/proteção auditiva/…
P501	Eliminar o conteúdo/recipiente em …

Contém:
2-metilpropan-1-ol, isobutanol
propan-2-ol, álcool isopropílico, isopropanol
butanona, etilmetilcetona
acetato de etilo
acetato de n-butilo

2.3 Outros perigos.

A mistura não contém substâncias classificadas como PBT.
A mistura não contém substâncias classificadas como mPmB.
A mistura não contém substâncias com propriedades desreguladoras do sistema endócrino.

Em condições de uso normal e na sua forma original, o produto não apresenta quaisquer outros efeitos negativos à saúde e ao meio ambiente.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES.

3.1 Substâncias.
Não Aplicável.

3.2 Misturas.
Substâncias que representam um perigo para a saúde ou o meio ambiente de acordo com a Regulamento (CE) No. 1272/2008, têm atribuído um limite de exposição comunitário no lugar de trabalho, estão classificadas como PBT/ mPmB ou incluídas na Lista de Candidatos:

Identificadores	Nome	Concentração	(*)Classificação -Regulamento 1272/2008	
			Classificação	Limite de concentração específico e a Estimativa da Toxicidade Aguda
N. Indice: 601-022-00-9 N. CAS: 1330-20-7 N. CE: 215-535-7 N. registo: 01-2119488216-32-XXXX	[1] [2] xileno	>=25% <50%	Acute Tox. 4 *, H312 - Acute Tox. 4 *, H332 - Flam. Liq. 3, H226 - Skin Irrit. 2, H315	-
N. Indice: 606-002-00-3 N. CAS: 78-93-3 N. CE: 201-159-0 N. registo: 01-2119457290-43-XXXX	[1] [2] butanona, etilmetilcetona	>=10% <25%	Eye Irrit. 2, H319 - Flam. Liq. 2, H225 - STOT SE 3, H336, EUH066	-
N. Indice: 607-025-00-1 N. CAS: 123-86-4 N. CE: 204-658-1 N. registo: 01-2119485493-29-XXXX	[2] acetato de n-butilo	>2,5% <=10%	Flam. Liq. 3, H226 - STOT SE 3, H336, EUH066	-
N. Indice: 603-117-00-0 N. CAS: 67-63-0 N. CE: 200-661-7 N. registo: 01-2119457558-25-XXXX	[2] propan-2-ol, álcool isopropílico, isopropanol	>2,5% <=10%	Eye Irrit. 2, H319 - Flam. Liq. 2, H225 - STOT SE 3, H336	-

-Continua na página seguinte.-

N. Indice: 603-108-00-1 N. CAS: 78-83-1 N. CE: 201-148-0 N. registo: 01-2119484609-23-XXXX	[2] 2-metilpropan-1-ol, isobutanol	>2,5% <=10%	Eye Dam. 1, H318 - Flam. Liq. 3, H226 - Skin Irrit. 2, H315 - STOT SE 3, H335 - STOT SE 3, H336	-
N. Indice: 607-022-00-5 N. CAS: 141-78-6 N. CE: 205-500-4 N. registo: 01-2119475103-46-XXXX	[1] [2] acetato de etilo	>2,5% <=10%	Eye Irrit. 2, H319 - Flam. Liq. 2, H225 - STOT SE 3, H336, EUH066	-

(*)*O texto completo das frases H é pormenorizado na secção 16 desta Ficha de Segurança.*
** Ver Regulamento (CE) Nº 1272/2008, anexo VI, ponto 1.2.*
[1] Substância com limite de exposição da União Europeia no local de trabalho (ver secção 8.1).
[2] Substância com limite nacional de exposição no local de trabalho (ver secção 8.1).

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS.

MISTURA IRRITANTE. O contacto repetido ou prolongado com a pele ou as mucosas, pode causar sintomas irritantes, tais como avermelhamento, bolhas ou dermatite. Alguns dos sintomas podem não ser imediatos. Podem produzir-se reacções alérgicas na pele.

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros.
Em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas de mal-estar, solicitar ajuda médica. Não administrar nunca nada por via oral a pessoas que se encontrem inconscientes.

Inalação.
Retirar o acidentado para o ar livre, mantê-lo em repouso, se a respiração for irregular ou se detiver, praticar respiração artificial. Não administrar nada pela boca. Se estiver inconsciente, colocá-lo numa posição adequada e procurar ajuda médica.

Contacto com os olhos.
Lavar os olhos com água limpa e fresca e procurar ajuda médica. Não permita que a pessoa esfrega o olho afetado.

Contacto com a pele.
Tirar a roupa contaminada. Lavar com água e sabão ou um produto de limpeza adequado para a pele. NUNCA utilizar dissolventes ou diluentes.

Ingestão.
Em caso de ingestão acidental e má disposição, procurar ajuda médica. Mantê-lo em repouso. NUNCA provocar o vômito.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados.
Producto Corrosivo: o contacto com os olhos ou com a pele pode provocar queimaduras, a ingestão ou inalação podem provocar danos internos; caso tal aconteça, será necessária assistência médica imediata.
O contacto repetido ou prolongado com os olhos pode causar ardor, lacrimejo, vermelhidão, inchaço e visão turva.
O contato com os olhos pode produzir danos irreversíveis.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários.
Solicite ajuda médica de imediato. Não administrar nunca nada por via oral a pessoas que se encontrem inconscientes. Não induzir o vômito. Se a pessoa vomitar, isole as vias respiratórias.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS.

O produto é facilmente inflamável, pode provocar ou agravar consideravelmente qualquer incêndio, devendo-se tomar as medidas de prevenção necessárias e evitar os riscos. Em caso de incêndio, recomendam-se as medidas seguintes:

5.1 Meios de extinção.
Meios de extinção adequados:
Pó extintor ou CO2. Em caso de incêndios mais graves também espuma resistente ao álcool e água pulverizada.

Meios de extinção inadequados:

-Continua na página seguinte.-

Não usar para a extinção jato direto de água. Em presença de tensão elétrica não é aceitável utilizar água ou espuma como meio de extinção.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura.
Riscos especiais.
A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

Durante um incêndio e dependendo de sua magnitude podem chegar a produzir-se:
- Monóxido de carbono, dióxido de carbono.
- Vapores ou gases inflamáveis.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios.
Refrigerar com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos à fonte de calor ou fogo. Ter em conta a direção do vento. Evitar que os produtos utilizados na luta contra incêndio passem a esgotos, sumidouros ou cursos de água. Seguir as instruções descritas no plano ou planos de emergência e evacuação contra incêndios se estiver disponível.

Equipamento de proteção contra incêndios.
Segundo a magnitude do incêndio, pode ser necessário o uso de roupas de proteção contra o calor, equipamento respiratório autónomo, luvas, óculos protetores ou máscaras faciais e botas. Durante a extinção e dependendo da magnitude e proximidade ao fogo podem ser necessários equipamentos de proteção adicionais como luvas de proteção química, roupas termorreflectantes ou roupas estancadas a gases.

SECÇÃO 6: MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACIDENTAL.

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência.
Eliminar os possíveis pontos de ignição e ventilar a zona. Não fumar. Evitar respirar os vapores. Para controlo de exposição e medidas de proteção individual, ver secção 8.

6.2 Precauções a nível ambiental.
Produto não classificado como perigoso para o meio ambiente; na medida do possível, evite qualquer derrame.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza.
Conter e recolher o derrame com material absorvente inerte (terra, areia, vermiculita, terra de diatomáceas...) e limpe a área imediatamente com um descontaminante adequado.
Deposite os resíduos em recipientes fechados e adequados para a eliminação, de acordo com os regulamentos locais e nacionais (ver secção 13).

6.4 Remissão para outras secções.
Para controlo de exposição e medidas de proteção individual, ver secção 8.
Para a posterior eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM.

7.1 Precauções para um manuseamento seguro.
Os vapores são mais pesados do que o ar e podem espalhar-se pelo chão. Podem formar misturas explosivas com o ar. Evitar a criação de concentrações do vapor no ar, inflamáveis ou explosivas; evitar concentrações do vapor superiores aos limites de exposição durante o trabalho. O produto apenas deve ser utilizado em zonas nas quais se tenham eliminado qualquer chama desprotegida e outros pontos de ignição. O equipamento eléctrico há-de estar protegido segundo as normas adequadas.
O produto pode carregar-se electrostaticamente: utilizar sempre tomadas de terra quando o produto for transvasado. Os operários devem usar calçado e roupa anti-estáticos, e os chãos devem ser condutores.
Manter o recipiente bem fechado, isolado de fontes de calor, faíscas e fogo. Não serão utilizadas ferramentas que puderem produzir faíscas.
Evitar que o produto entre em contacto com a pele e olhos. Evitar a inalação de vapor e as névoas que se produzem durante o pulverizado. Para a proteção pessoal, ver secção 8.
Na zona de trabalho deve ser proibido fumar, comer e beber.
Cumprir com a legislação sobre segurança e higiene no trabalho.
Não utilizar nunca pressão para esvaziar os recipientes, não são recipientes resistentes à pressão. Conservar o produto em recipientes de um material idêntico ao original.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades.

-Continua na página seguinte.-

Armazenar segundo a legislação local. Observar as indicações do rótulo. Armazenar os recipientes entre 5 e 25 ºC, num local seco e bem ventilado, longe de fontes de calor e da luz solar directa. Manter longe de pontos de ignição. Manter longe de agentes oxidantes e de materiais fortemente ácidos ou alcalinos. Não fumar. Evitar a entrada a pessoas não autorizadas. Depois de ter aberto os recipientes, estes devem ser fechados de novo com cuidado, e colocados verticalmente para evitar derrames.

Clasificação e quantidade limiar de armazenagem de acordo com o Anexo I da Directiva 2012/18/UE (SEVESO III):

		Quantidade limiar (toneladas) para o efeito da aplicação dos	
Código	**Descrição**	**requisitos de nível inferior**	**requisitos de nível superior**
P5b	LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS	50	200

7.3 Utilizações finais específicas.
Recubrimiento de fondo en base a nitrocelulosa.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

8.1 Parâmetros de controlo.

Limite de exposição durante o trabalho para:

Nome	N. CAS	País	Valor-limite	ppm	mg/m³
xileno	1330-20-7	European Union [1]	**Oito horas**	50 (skin)	221 (skin)
			Curta duração	100 (skin)	442 (skin)
		Portugal [2]	**Oito horas**	50 (Cutânea)	221 (Cutânea)
			Curta duração	100 (Cutânea)	442 (Cutânea)
butanona, etilmetilcetona	78-93-3	European Union [1]	**Oito horas**	200	600
			Curta duração	300	900
		Portugal [2]	**Oito horas**	200	600
			Curta duração	300	900
acetato de n-butilo	123-86-4	Portugal [2]	**Oito horas**	50	241
			Curta duração	150	723
propan-2-ol, álcool isopropílico, isopropanol	67-63-0	Portugal [2]	**Oito horas**	200	
			Curta duração	400	
2-metilpropan-1-ol, isobutanol	78-83-1	Portugal [2]	**Oito horas**	50	
			Curta duração		
acetato de etilo	141-78-6	European Union [1]	**Oito horas**	200	734
			Curta duração	400	1468
		Portugal [2]	**Oito horas**	200	734
			Curta duração	400	1468

Valor limite de exposição biológicos para:

Nome	N. CAS	País	Indicador biológico	VLB (Valor Biológico Limite)	Momento de amostra
xileno	1330-20-7	Portugal [2]	Ácidos (o, m, p)-metilhipúricos na urina	1,5 g/g creatinina	Fim do turno

-Continua na página seguinte.-

butanona, etilmetilcetona	78-93-3	Portugal [2]	Metiletilcetona (MEK) na urina	2 mg/L	Fim do turno
propan-2-ol, álcool isopropílico, isopropanol	67-63-0	Portugal [2]	Acetona na urina	40 mg/L	Fim do turno no fim da semana de trabalho

[1] According both Binding Occupational Esposure Limits (BOELVs) and Indicative Occupational Exposure Limits (IOELVs) adopted by Scientific Committee for Occupational Exposure Limits to Chemical Agents (SCOEL).
[2] De acordo com a Norma Portuguesa 1796 adotou pelo Instituto português de qualidade.

Níveis de concentração DNEL/DMEL:

Nome	DNEL/DMEL	Tipo	Valor
xileno N. CAS: 1330-20-7 N. CE: 215-535-7	DNEL (Trabalhadores)	Inalação, Crónico, Efeitos sistémicos	77 (mg/m³)
butanona, etilmetilcetona N. CAS: 78-93-3 N. CE: 201-159-0	DNEL (Trabalhadores)	Inalação, Crónico, Efeitos sistémicos	600 (mg/m³)
	DNEL (Consumidores)	Inalação, Crónico, Efeitos sistémicos	106 (mg/m³)
	DNEL (Trabalhadores)	Dérmica, Crónico, Efeitos sistémicos	1161 (mg/kg bw/day)
	DNEL (Consumidores)	Dérmica, Crónico, Efeitos sistémicos	412 (mg/kg bw/day)
	DNEL (Consumidores)	Oral, Crónico, Efeitos sistémicos	31 (mg/kg bw/day)
	DMEL (Consumidores)	Inalação, Crónico, Efeitos sistémicos	106 (mg/m³)
	DMEL (Consumidores)	Dérmica, Crónico, Efeitos sistémicos	412 (mg/m3)
acetato de n-butilo N. CAS: 123-86-4 N. CE: 204-658-1	DNEL (Trabalhadores)	Inalação, Crónico, Efeitos sistémicos	480 (mg/m³)
	DNEL (Consumidores)	Inalação, Crónico, Efeitos sistémicos	102,34 (mg/m³)
	DNEL (Trabalhadores)	Inalação, Curto prazo, Efeitos sistémicos	960 (mg/m³)
	DNEL (Consumidores)	Inalação, Curto prazo, Efeitos sistémicos	859,7 (mg/m³)
	DNEL (Trabalhadores)	Inalação, Crónico, Efeitos locais	480 (mg/m³)
	DNEL (Consumidores)	Inalação, Crónico, Efeitos locais	102,34 (mg/m³)
	DNEL (Trabalhadores)	Inalação, Curto prazo, Efeitos locais	960 (mg/m³)
	DNEL (Consumidores)	Inalação, Curto prazo, Efeitos locais	859,7 (mg/m³)
	DNEL (Consumidores)	Oral, Crónico, Efeitos sistémicos	3,4 (mg/kg bw/day)
	DNEL (Consumidores)	Dérmica, Crónico, Efeitos sistémicos	3,4 (mg/kg bw/day)
propan-2-ol, álcool isopropílico, isopropanol N. CAS: 67-63-0 N. CE: 200-661-7	DNEL (Trabalhadores)	Inalação, Crónico, Efeitos sistémicos	500 (mg/m³)
	DNEL (Consumidores)	Inalação, Crónico, Efeitos sistémicos	89 (mg/m³)
	DNEL (Trabalhadores)	Dérmica, Crónico, Efeitos sistémicos	888 (mg/kg bw/day)
	DNEL (Consumidores)	Dérmica, Crónico, Efeitos sistémicos	319 (mg/kg bw/day)
	DNEL (Consumidores)	Oral, Crónico, Efeitos sistémicos	26 (mg/kg bw/day)

-Continua na página seguinte.-

2-metilpropan-1-ol, isobutanol N. CAS: 78-83-1 N. CE: 201-148-0	DNEL (Trabalhadores)	Inalação, Crónico, Efeitos locais	310 (mg/m³)
	DNEL (Consumidores)	Inalação, Crónico, Efeitos locais	55 (mg/m³)
acetato de etilo N. CAS: 141-78-6 N. CE: 205-500-4	DNEL (Trabalhadores)	Inalação, Crónico, Efeitos sistémicos	734 (mg/m³)
	DNEL (Trabalhadores)	Inalação, Crónico, Efeitos locais	734 (mg/m³)
	DNEL (Consumidores)	Inalação, Crónico, Efeitos locais	367 (mg/m³)
	DNEL (Trabalhadores)	Inalação, Curto prazo, Efeitos locais	1468 (mg/m³)
	DNEL (Consumidores)	Inalação, Curto prazo, Efeitos locais	734 (mg/m³)
	DNEL (Trabalhadores)	Dérmica, Crónico, Efeitos sistémicos	63 (mg/kg bw/day)
	DNEL (Consumidores)	Dérmica, Crónico, Efeitos sistémicos	37 (mg/kg bw/day)

DNEL: Derived No Effect Level, (nível sem efeito obtido) nível de exposição à substância por baixo do qual não são previstos efeitos adversos.
DMEL: Derived Minimal Effect Level, nível de exposição que corresponde a um risco baixo, que deve ser considerado um risco mínimo tolerável.

Níveis de concentração PNEC:

Nome	Detalles	Valor
butanona, etilmetilcetona N. CAS: 78-93-3 N. CE: 201-159-0	água (água doce)	55,8 (mg/L)
	água (água marinha)	55,8 (mg/L)
	Solo	22,5 (mg/kg soil dw)
	água (descargas intermitentes)	55,8 (mg/L)
	Estação de Tratamento de Efluentes	709 (mg/L)
	sedimento (água doce)	284,74 (mg/kg sediment dw)
	sedimento (água marinha)	284,7 (mg/kg sediment dw)
	oral (Hazard for predators)	1000 (mg/kg food)
acetato de n-butilo N. CAS: 123-86-4 N. CE: 204-658-1	água (água doce)	0,18 (mg/l)
	água (água marinha)	0,018 (mg/l)
	água (descargas intermitentes)	0,36 (mg/l)
	Estação de Tratamento de Efluentes	35,6 (mg/l)
	sedimento (água doce)	0,981 (mg/kg sediment dw)
	sedimento (água marinha)	0,0981 (mg/kg sediment dw)
propan-2-ol, álcool isopropílico, isopropanol N. CAS: 67-63-0 N. CE: 200-661-7	água (água doce)	140,9 (mg/L)
	água (água marinha)	140,9 (mg/L)
	água (descargas intermitentes)	140,9 (mg/L)
	sedimento (água doce)	552 (mg/kg sediment dw)
	sedimento (água marinha)	552 (mg/kg sediment dw)
	Solo	28 (mg/kg soil dw)
	Estação de Tratamento de Efluentes	2251 (mg/L)
	oral (Hazard for predators)	160 (mg/kg food)
2-metilpropan-1-ol, isobutanol N. CAS: 78-83-1	água (água doce)	0,4 (mg/L)
	água (água marinha)	0,04 (mg/L)

-Continua na página seguinte.-

N. CE: 201-148-0	água (descargas intermitentes)	11 (mg/L)
	Estação de Tratamento de Efluentes	10 (mg/L)
	sedimento (água doce)	1,52 (mg/kg sediment dw)
	sedimento (água marinha)	0,152 (mg/kg sediment dw)
	soil	0,0699 (mg/kg soil dw)
acetato de etilo N. CAS: 141-78-6 N. CE: 205-500-4	água (água doce)	0,24 (mg/L)
	água (água marinha)	0,024 (mg/L)
	água (descargas intermitentes)	1,65 (mg/L)
	sedimento (água doce)	1,15 (mg/L)
	sedimento (água marinha)	0,115 (mg/L)
	Solo	0,148 (mg/kg soil dw)
	Estação de Tratamento de Efluentes	650 (mg/L)
	oral (Hazard for predators)	0,2 (g/kg food)

PNEC: Predicted No Effect Concentration, (concentração prevista sem efeitos) concentração da substância por baixo da qual não são esperados efeitos negativos no comportamento ambiental.

8.2 Controlo da exposição.

Medidas de ordem técnica:
Prover uma ventilação adequada, o qual pode ser conseguido mediante uma boa extração -ventilação local e um bom sistema geral de extração.

Concentração:	**100 %**
Usos:	**Recubrimiento en base nitrocelulosa.**
Proteção respiratória:	
EPI:	Máscara filtrante para protecção contra gases e partículas 
Características:	Marcação «CE» Categoria III. A máscara deve ter um amplo campo de visão e forma anatómica para oferecer estanquidade e hermeticidade.
Normas CEN:	EN 136, EN 140, EN 405
Manutenção:	Não deve ser armazenada em lugares expostos a altas temperaturas e ambientes húmidos antes da sua utilização. Deve-se controlar especialmente o estado das válvulas de inalação e exalação do adaptador facial.
Observações:	Devem ser lidas atentamente as instruções do fabricante relativamente ao uso e manutenção do equipamento. Devem-se acoplar ao equipamento os filtros necessários em função das características específicas do risco (Partículas e aerossóis: P1-P2-P3, Gases e vapores: A-B-E-K-AX) substituindo-se em conformidade com os conselhos do fabricante.
Tipo de filtro necessário:	A2
Proteção das mãos:	
EPI:	Luvas de protecção 
Características:	Marcação «CE» Categoria II.
Normas CEN:	EN 374-1, En 374-2, EN 374-3, EN 420
Manutenção:	Devem ser guardadas em lugar seco, afastadas de eventuais fontes de calor, e deve-se evitar a exposição aos raios solares na medida do possível. Não devem ser efectuadas nas luvas quaisquer modificações que possam alterar a sua resistência e também não se devem aplicar nas mesmas tintas, solventes ou adesivos.
Observações:	As luvas devem ser do tamanho correcto, e ser ajustadas à mão sem ficarem demasiado folgadas nem demasiado apertadas. Deverão ser sempre utilizadas com as mãos limpas e secas.

Material:	PVC (cloreto polivinílico)	Tempo de penetração (min.):	> 480	Espessura do material (mm):	0,35

Proteção dos olhos:	
EPI:	Óculos de protecção com armação integral 
Características:	Marcação «CE» Categoria II. Protector dos olhos de armação integral para a protecção contra pó, fumos, nevoeiros e vapores.
Normas CEN:	EN 165, EN 166, EN 167, EN 168

-Continua na página seguinte.-

Manutenção:	A visibilidade através dos óculos deve ser óptima, razão pela qual se devem limpar diariamente estes elementos, devendo os protectores ser desinfectados periodicamente, seguindo as instruções do fabricante.
Observações:	Exemplos de indicadores de deterioração: coloração amarela das lentes, arranhões superficiais das lentes, rasgões, etc.
Proteção da pele:	
EPI:	Roupa de protecção com propriedades anti-estáticas 
Características:	Marcação «CE» Categoria II. A roupa de protecção não deve ser estreita nem ficar solta para não interferir nos movimentos do utilizador.
Normas CEN:	EN 340, EN 1149-1, EN 1149-2, EN 1149-3, EN 1149-5
Manutenção:	Devem-se seguir as instruções de lavagem e conservação proporcionadas pelo fabricante para se garantir uma protecção invariável.
Observações:	A roupa de protecção deve proporcionar um nível de conforto em consonância com o nível de protecção que deve proporcionar face ao risco contra o qual protege, com as condições ambientais, o nível de actividade do utilizador e o tempo de uso previsto.
EPI:	Calçado de protecção com propriedades anti-estáticas 
Características:	Marcação «CE» Categoria II.
Normas CEN:	EN ISO 13287, EN ISO 20344, EN ISO 20346
Manutenção:	O calçado deve ser objecto de controlo regular
Observações:	A comodidade no uso e a aceitabilidade são factores que são valorizados de modo muito diferente, dependendo de cada indivíduo. Por isso, é conveniente que se experimentem diferentes modelos de calçado e, se for possível, com larguras diferentes.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS.

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base.
Estado físico: Líquido
Cor: Incoloro.
Odor: Não aplicável/Não disponível devido à natureza/propriedades do produto
Limiar de odor: Não aplicável/Não disponível devido à natureza/propriedades do produto
Ponto de fusão: Não aplicável/Não disponível devido à natureza/propriedades do produto
Ponto de congelação: Não aplicável/Não disponível devido à natureza/propriedades do produto
Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição: Não aplicável/Não disponível devido à natureza/propriedades do produto
Inflamabilidade: Não aplicável/Não disponível devido à natureza/propriedades do produto
Limite inferior de explosividade: Não aplicável/Não disponível devido à natureza/propriedades do produto
Limite superior de explosividade: Não aplicável/Não disponível devido à natureza/propriedades do produto
Ponto de inflamação: 7 ºC
Temperatura de autoignição: Não aplicável/Não disponível devido à natureza/propriedades do produto
Temperatura de decomposição: Não aplicável/Não disponível devido à natureza/propriedades do produto
pH: Não aplicável (A substância/mistura não é solúvel (em água)).
Viscosidade cinemática: Não aplicável/Não disponível devido à natureza/propriedades do produto
Solubilidade: Não aplicável/Não disponível devido à natureza/propriedades do produto
Hidrosolubilidade: Não aplicável/Não disponível devido à natureza/propriedades do produto
Liposolubilidade: Não aplicável/Não disponível devido à natureza/propriedades do produto
Coeficiente de partição n-octanol/água (valor logarítmico): Não aplicável/Não disponível devido à natureza/propriedades do produto
Pressão de vapor: Não aplicável/Não disponível devido à natureza/propriedades do produto
Densidade absoluta: Não aplicável/Não disponível devido à natureza/propriedades do produto
Densidade relativa: 0.953
Densidade relativa do vapor: Não aplicável/Não disponível devido à natureza/propriedades do produto
Características das partículas: Não aplicável/Não disponível devido à natureza/propriedades do produto

9.2 Outras informações.
Informações relativas às classes de perigo físico
Líquidos inflamáveis:
Combustibilidade sustentada: Sim.

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE.

-Continua na página seguinte.-

10.1 Reatividade.
O produto não apresentar riscos devido à sua reactividade.

10.2 Estabilidade química.
Estável sob as condições de manipulação e armazenamento recomendadas (ver epígrafe 7).

10.3 Possibilidade de reações perigosas.
O produto não tem a possibilidade de reacções perigosas.

10.4 Condições a evitar.
Evitar qualquer tipo de manipulação incorreta.

10.5 Materiais incompatíveis.
Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais fortemente alcalinos ou ácidos, com o fim de evitar reacções exotérmicas.

10.6 Produtos de decomposição perigosos.
Não se decompõe se for destinado aos usos previstos.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.

MISTURA IRRITANTE. O contacto repetido ou prolongado com a pele ou as mucosas, pode causar sintomas irritantes, tais como avermelhamento, bolhas ou dermatite. Alguns dos sintomas podem não ser imediatos. Podem produzir-se reacções alérgicas na pele.
MISTURA IRRITANTE. A inalação de névoa de pulverização ou partículas em suspensão pode causar irritação do tracto respiratório. Também pode ocasionar graves dificuldades respiratórias, alteração do sistema nervoso central e em casos extremos inconsciência.

11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) nº 1272/2008.
O contacto repetido ou prolongado com o produto, pode causar a eliminação da gordura da pele, dando lugar a uma dermatite de contacto não alérgica e a que o produto seja absorvido através da pele.
Os respingos nos olhos podem causar danos graves e irreversíveis.

Informação Toxicológica sobre as substâncias presentes na composição.

Nome	Toxicidade aguda			
	Tipo	Ensaio	Espécie	Valor
xileno N. CAS: 1330-20-7 N. CE: 215-535-7	Oral	LD50	Rato	4300 mg/kg bw [1] [1] AMA Archives of Industrial Health. Vol. 14, Pg. 387, 1956
	Cutânea	LD50	Coelho	> 1700 mg/kg bw [1] [1] Raw Material Data Handbook, Vol.1: Organic Solvents, 1974. Vol. 1, Pg. 123, 1974
	Inalação	LC50	Rato	21,7 mg/l/4 h [1] [1] Raw Material Data Handbook, Vol.1: Organic Solvents, 1974. Vol. 1, Pg. 123, 1974
butanona, etilmetilcetona N. CAS: 78-93-3 N. CE: 201-159-0	Oral	LD50	Rato	2740 mg/kg bw [1] [1] Toxicology and Applied Pharmacology. Vol. 19, Pg. 699, 1971
	Cutânea	LD50	Coelho	6480 mg/kg bw [1] [1] Shell Chemical Company. Vol. MSDS-5390-4
	Inalação			
acetato de n-butilo	Oral	LD50	Rato	10800 mg/kg bw [1] [1] Acute Toxicity Data. Journal of the American College of Toxicology, Part B. Vol. 1, Pg. 196, 1992
	Cutânea	LD50	Coelho	> 17600 mg/kg bw [1] [1] Raw Material Data Handbook, Vol.1: Organic Solvents, 1974. Vol. 1, Pg. 7, 1974

-Continua na página seguinte.-

N. CAS: 123-86-4 N. CE: 204-658-1	Inalação	LC50 Rato 1.85 mg/l/4 h [1] [1] Inhalation Toxicology. Vol. 9, Pg. 623, 1997
propan-2-ol, álcool isopropílico, isopropanol N. CAS: 67-63-0 N. CE: 200-661-7	Oral	LD50 Rato 5050 mg/kg bw [1] [1] Gigiena i Sanitariya. For English translation, see HYSAAV. Vol. 43(1), Pg. 8, 1978
	Cutânea	LD50 Coelho 12800 mg/kg bw [1] [1] Raw Material Data Handbook, Vol.1: Organic Solvents, 1974. Vol. 1, Pg. 100, 1974
	Inalação	LC50 Rato >10000 ppm (6 h) [1] [1] OECD Guideline 403 (Acute Inhalation Toxicity), study report, 1991
2-metilpropan-1-ol, isobutanol N. CAS: 78-83-1 N. CE: 201-148-0	Oral	LD50 Rato 2830 mg/kg bw [1] [1] Christopher, S.M. November 30, 1993. "Isobutanol: Acute toxicity and irritancy testing using the rat (peroral and inhalation toxicity) and the rabbit (cutaneous and ocular tests)". Bushy Run Research Center, Union Carbide Corp. Lab. Proj. ID 92U1166
	Cutânea	LD50 Coelho 4240 mg/kg bw [1] [1] Smyth H.F. Jr. et al.: AMA Arch. Ind. Hyg. Occup. Med., 10, 61-68, (1954) as cited in IUCLID.
	Inalação	LC50 Coelho 26.25 mg/L air (4 h) [1] [1] Kushneva V.S. et al.: Gig. Tr. Prof. Zabol., 1, 46-47, (1983). cited in WHO: Environmental Health Criteria 65, WHO, Geneva, pp. 93 ff., (1987) as cited in IUCLID.
acetato de etilo N. CAS: 141-78-6 N. CE: 205-500-4	Oral	DL50 Rato 6100 mg/Kg
	Cutânea	DL50 Coelho >20000 mg/Kg
	Inalação	CL50 Rato >29,3 mg/l (4 h)

a) Toxicidade aguda;
Dados não conclusivos para a classificação.

Estimativa de toxicidade aguda (ATE):
Misturas:
ATE (Dérmica) = 2.877 mg/kg

b) Corrosão/irritação cutânea;
Produto classificado:
Irritante cutâneo, Categoria 2: Provoca irritação cutânea.

c) Lesões oculares graves/irritação ocular;
Produto classificado:
Lesões oculares graves, Categoria 1: Provoca lesões oculares graves.

d) Sensibilização respiratória ou cutânea;
Dados não conclusivos para a classificação.

e) Mutagenicidade em células germinativas;
Dados não conclusivos para a classificação.

f) Carcinogenicidade;
Dados não conclusivos para a classificação.

g) Toxicidade reprodutiva;
Dados não conclusivos para a classificação.

-Continua na página seguinte.-

h) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única;
Produto classificado:
Toxicidade para órgãos-alvos específicos resultante de exposição única, Categoria 3: Pode provocar sonolência ou vertigens.

i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida;
Dados não conclusivos para a classificação.

j) Perigo de aspiração.
Dados não conclusivos para a classificação.

11.2 Informações sobre outros perigos.
Propriedades desreguladoras do sistema endócrino
Este produto não contém componentes com propriedades desreguladoras do sistema endócrino com efeitos sobre a saúde humana.
Outras informações
Não existem informações disponíveis sobre outros efeitos adversos para a saúde.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA.

12.1 Toxicidade.

Nome	Ecotoxicidade			
	Tipo	Ensaio	Espécie	Valor
xileno N. CAS: 1330-20-7 N. CE: 215-535-7	Peixes	LC50	Peixe	15,7 mg/l (96 h) [1] [1] Bailey, H.C., D.H.W. Liu, and H.A. Javitz 1985. Time/Toxicity Relationships in Short-Term Static, Dynamic, and Plug-Flow Bioassays. In: R.C.Bahner and D.J.Hansen (Eds.), Aquatic Toxicology and Hazard Assessment, 8th Symposium, ASTM STP 891, Philadelphia, PA :193-212
	Invertebrados aquáticos	LC50	Crustáceo	8,5 mg/l (48 h) [1] [1] Tatem, H.E., B.A. Cox, and J.W. Anderson 1978. The Toxicity of Oils and Petroleum Hydrocarbons to Estuarine Crustaceans. Estuar.Coast.Mar.Sci. 6(4):365-373. Tatem, H.E. 1975. The Toxicity and Physiological Effects of Oil and Petroleum Hydrocarbons on Estuarine Grass Shrimp Palaemonetes pugio (Holthuis). Ph.D.Thesis, Texas A&M University, College Station, TX :133 p
	Plantas aquáticas			
butanona, etilmetilcetona N. CAS: 78-93-3 N. CE: 201-159-0	Peixes	CL50	Pimephales promelas	3220 mg/l (96 h)
	Invertebrados aquáticos	CE50	Daphnia magna	5091 mg/l (48 h)
	Plantas aquáticas	EC50	Pseudokirchnerella subcapitata	2029 mg/l (96 h) [1] [1] OECD Guideline 201 (Alga, Growth Inhibition Test) reliability based in 2006 guideline.
acetato de n-butilo	Peixes	CL50	Leuciscus idus	62 mg/l (96 h)
	Invertebrados aquáticos	EC50	Pulga de mar	44 mg/l (72 h)
	Plantas aquáticas	EC50	Desmodesmus subspicatus (reported as Scenedesmus subspicatus)	674.7 mg/l (72 h) [1]

-Continua na página seguinte.-

N. CAS: 123-86-4 N. CE: 204-658-1		[1] Method: other: algae growth inhibition test, according to Umweltbundesamt (German Federal Environment Agency) (proposal/draft, version February 1984)		
propan-2-ol, álcool isopropílico, isopropanol N. CAS: 67-63-0 N. CE: 200-661-7	Peixes	CL50	Peces	9640 mg/l (96 h)
	Invertebrados aquáticos	CE50	Daphnia	13300 mg/l (48 h)
	Plantas aquáticas	CE50	Algas	>1000 mg/l (72 h)
2-metilpropan-1-ol, isobutanol N. CAS: 78-83-1 N. CE: 201-148-0	Peixes	CL50	Peces	1430 mg/l (96 h)
	Invertebrados aquáticos	CE50	Daphnia	1030 mg/l (48 h)
	Plantas aquáticas	EC90	Selenastrum capricornutum (Pseudokirchnerella subcapitata)	717 mg/L (96 h) [1]
		[1] Wong, D.C.L, P.B. Dorn, and J.P. Salanitro. 1998. Aquatic|Toxicity of Four Oxy-Solvents. Equilon Enterprises, LLC|Technical Information Record WTC-3520.		
acetato de etilo N. CAS: 141-78-6 N. CE: 205-500-4	Peixes	LC50	P. Promelas	230 mg/l (96 h)
	Invertebrados aquáticos	EC50	Daphnia magna	717 mg/l (48 h)
	Plantas aquáticas	EC50	Desmodesmus subspicatus	3300 mg/l (48 h)

12.2 Persistência e degradabilidade.
Não se dispõe de informação relativa à biodegradabilidade das substâncias presentes.
Não se dispõe de informação relativa à degradabilidade das substâncias presentes.
Não há informação disponível sobre a persistência e degradabilidade do produto.

12.3 Potencial de bioacumulação.
Informações relativas à Bioacumulação das substâncias presentes.

Nome	Bioacumulação			
	Log Pow	BCF	NOECs	Nível
xileno N. CAS: 1330-20-7 N. CE: 215-535-7	3,12	29	-	Moderado
acetato de etilo N. CAS: 141-78-6 N. CE: 205-500-4	0,73	-	-	Muito baixo

12.4 Mobilidade no solo.
Não há informação disponível sobre a mobilidade no solo.
Não é permitida a descarga nos esgotos ou cursos de agua.
Evitar a penetração no solo.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB.
Não há informações disponíveis sobre a avaliação PBT e mPmB do produto.

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino.
Este produto não contém componentes com propriedades desreguladoras do sistema endócrino sobre o ambiente.

-Continua na página seguinte.-

12.7 Outros efeitos adversos.
O produto não é afetado pelo Regulamento (UE) 2024/590 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 7 de fevereiro de 2024, relativo às substâncias que empobrecem a camada de ozono.
Não há informação sobre outros efeitos adversos para o meio ambiente.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO.

13.1 Métodos de tratamento de resíduos.
Não é permitida a descarga em sumidouros ou cursos de água Os resíduos e recipientes vazios devem ser manipulados e eliminados de acordo com as legislações locais/nacionais vigentes.
Siga as disposições da Directiva (UE) 2018/851 relativa aos resíduos, Decreto-Lei n.º 102-D/2020 e Decisão da Comissão 2014/955 / UE (códigos LER), nas suas redações atuais.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE.

Transportar seguindo as normas ADR/TPC para o transporte por estrada, as RID por caminho-de-ferro, as IMDG por mar e as ICAO/IATA para transporte aéreo.
Terra: Transporte por estrada: ADR, Transporte por caminho-de-ferro: RID.
Documentação de transporte: Carta de porte e Instruções escritas.
Mar: Transporte por barco: IMDG.
Documentação de transporte: Conhecimento de embarque.
Ar: Transporte por avião: IATA/ICAO.
Documento de transporte: Conhecimento aéreo.

14.1 Número ONU ou número de ID.
Nº UN: 1263

14.2 Designação oficial de transporte da ONU.
Descrição:
ADR/RID: UN 1263, TINTAS, 3, GE II, (D/E)
IMDG: UN 1263, TINTAS, 3, GE II
OACI/IATA: UN 1263, TINTAS, 3, GE II

14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte.
Classe(s): 3

14.4 Grupo de embalagem.
Grupo de embalagem: II

14.5 Perigos para o ambiente.
Poluente marinho: Não
Transporte por barco, FEm - Fichas de emergência (F – Incêndio, S - Derrames): F-E,S-E

14.6 Precauções especiais para o utilizador.
Etiquetas: 3



Número de perigo: 33
Disposições relativas ao transporte a granel em ADR: Transporte a granel não autorizado, de acordo com o ADR.
Actuar de acordo com o ponto 6.
ADR LQ: 5 L
IMDG LQ: 5 L
ICAO LQ: 1 L

14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI.

-Continua na página seguinte.-

O produto não é afetado pelo transporte a granel em navios.

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO.

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente.

Composto orgânico volátil (COV)
Teor de COV (p/p): 67,391 %
Teor de COV: 642,237 g/l

O produto não está afetado pelo Reglamento (UE) No 528/2012 relativo à comercialização e ao uso dos biocidas.
O produto não está afetado pelo procedimento estabelecido no Regulamento (UE) No 649/2012, relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos.

15.2 Avaliação da segurança química.
Não foi realizado uma avaliação da segurança química do produto.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES.

Texto completo das frases H que aparecem no epígrafe 3:

H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H226	Líquido e vapor inflamáveis.
H312	Nocivo em contacto com a pele.
H315	Provoca irritação cutânea.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H332	Nocivo por inalação.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.

Texto completo das frases EUH que aparecem no epígrafe 3:

EUH066	Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

Códigos de classificação:

Acute Tox. 4: Toxicidade aguda (Via cutânea), Categoria 4
Acute Tox. 4: Toxicidade aguda (Via inalatória), Categoria 4
Eye Dam. 1: Lesões oculares graves, Categoria 1
Eye Irrit. 2: Irritação ocular, Categoria 2
Flam. Liq. 2: Líquido inflamável, Categoria 2
Flam. Liq. 3: Líquido inflamável, Categoria 3
Skin Irrit. 2: Irritante cutâneo, Categoria 2
STOT SE 3: Toxicidade para órgãos-alvos específicos resultante de exposição única, Categoria 3

Modificações em relação à versão anterior:

- Mudanças na composição do produto (SECÇÃO 3.2).
- Modificação dos sintomas (SECÇÃO 4.2).
- Modificação da informação das condições de estabilidade e reatividade (SECÇÃO 10.2).
- Modificação da informação das condições de estabilidade e reatividade (SECÇÃO 10.3).
- Modificação da informação das condições de estabilidade e reatividade (SECÇÃO 10.4).
- Modificação da informação das condições de estabilidade e reatividade (SECÇÃO 10.5).
- Modificação da informação das condições de estabilidade e reatividade (SECÇÃO 10.6).
- Mudança na classificação de perigo (SECÇÃO 11.1).
- Eliminação de abreviaturas e siglas (SECÇÃO 16).

-Continua na página seguinte.-

Classificação e procedimento utilizado para determinar a classificação das misturas em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CRE]:

Perigos físicos	Com base em dados de ensaio
Perigos para a saúde	Método de cálculo
Perigos para o ambiente	Método de cálculo

Aconselha-se que seja dada formação básica relativamente à segurança e higiene laboral para que seja efectuado um manuseamento correcto do produto.

Abreviaturas e siglas utilizadas:

ADR: Acordo relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada.
BCF: Factor de bioconcentração.
CEN: Comité Europeu de Normalização.
DMEL: Derived Minimal Effect Level, nível de exposição que corresponde a um risco baixo, que deve ser considerado um risco mínimo tolerável.
DNEL: Derived No Effect Level, (nível sem efeito obtido) nível de exposição à substância por baixo do qual não são previstos efeitos adversos.
EC50: Concentração média eficaz.
EPI: Equipamento de proteção individual.
IATA: Associação Internacional dos Transportes Aéreos.
OACI: Organização da Aviação Civil Internacional.
IMDG: Código Internacional Marítimo sobre Mercadorias Perigosas.
LC50: Concentração letal, 50%.
LD50: Dose Letal, 50%.
NOEC: Não se observou efeito de concentração.
PNEC: Predicted No Effect Concentration, (concentração prevista sem efeitos) concentração da substância por baixo da qual não são esperados efeitos negativos no comportamento ambiental.
RID: Regulamento relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via férrea.

Principais referências bibliográficas e fontes de dados:
http://eur-lex.europa.eu/homepage.html
http://echa.europa.eu/
Regulamento (UE) 2020/878.
Regulamento (CE) No 1907/2006.
Regulamento (CE) No 1272/2008.

A informação facilitada nesta ficha de Dados de Segurança foi redigida de acordo com o REGULAMENTO (UE) 2020/878 DA COMISSÃO de 18 de junho de 2020 que altera o Anexo II do Regulamento (CE) n.o 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao registo, avaliação, substâncias e misturas químicas (REACH).

A informação desta Ficha de Dados de Segurança do produto está baseada nos conhecimentos actuais e nas leis vigentes da CE e nacionais, quanto a que as condições de trabalho dos utilizadores estiverem fora do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser utilizado para fins distintos àqueles que são especificados, sem ter primeiro uma instrução por escrito, da sua utilização. É sempre responsabilidade do utilizador tomar as medidas oportunas com a finalidade de cumprir com as exigências estabelecidas nas legislações.

-Fim da ficha de dados de segurança.-